

Ponto de vista da ciência e da arte

A necessidade de retratar os elementos naturais sobre os quais eram realizados os mais diferentes estudos, desde anatomia e fisiologia a geologia e paleontologia, fez com que o desenvolvimento da ciência ocorresse com o apoio de grandes artistas, pintores e desenhistas. Este diálogo entre a arte e ciência promoveu o surgimento de grandes obras, como a *Flora Brasiliensis*, editada durante o séc.XIX por Von Martius, Eichler e Urban e mais 60 colaboradores, apresentando ao mundo a descrição de 22.767 espécies de plantas e contendo quase 4.000 pranchas com desenhos detalhados das espécies e das paisagens do Brasil. Sendo as descrições e gravuras o melhor compendio sobre as espécies vegetais do Brasil até hoje e utilizado rotineiramente na identificação de plantas.

Outro grande trabalho surgiu das mãos de Ernst Haeckel, naturalista, filósofo, médico e artista alemão, nascido em 1834. Sua obra *Kunstformen der Natur*, ou *Formas da Arte na Natureza*, contém uma centena de belíssimos desenhos coloridos de microorganismos, animais, plantas e fósseis. Haeckel deixou um legado como professor, ensinando suas técnicas de observação e desenho para diversos alunos, e influenciando a arquitetura, arte e desenhos do início do século XX.

Até hoje, mesmo com o advento da fotografia, inúmeros trabalhos científicos necessitam do suporte de ilustrações feitas à mão, sobre varias técnicas, para melhor representar estruturas e organismos. Estes desenhos ressaltam detalhes importantes que facilitam no entendimento e identificação de tecidos e órgãos, muito uteis na descrição de espécies.

Victor Keller